



A nova Escola de Sargentos do Exército - desafios logísticos e benefícios

Vinícius de Moraes Cunha
Coronel do Exército Brasileiro. Atualmente está
realizando o CPEAEx na ECEME

1. Introdução

Desde o dia em que o Exército Brasileiro definiu Recife-PE como sede da nova Escola de Sargentos do Exército (ESE), inúmeras iniciativas tem sido implementadas no sentido de esclarecer a sociedade acerca dos benefícios decorrentes da instalação de uma estrutura desse porte na região metropolitana de Recife-PE. Se há benefícios de um lado, de outro, há desafios a serem superados. Diante dessa realidade, o Exército Brasileiro tem feito centenas de estudos voltados para viabilizar a construção da ESE na citada região.

Conhecido como “a joia da coroa no Exército” (GARCIA, 2018), o sistema de ensino do Exército Brasileiro detém elevada prioridade na instituição. Para que se tenha uma ideia da importância que o sistema de ensino do Exército detém junto à Força, diversas autoridades militares e estudiosos afirmam que o grau de confiabilidade que o Exército Brasileiro detém junto à sociedade está apoiado em seu sistema de ensino, que possui uma característica distinta daquilo que é praticado no sistema de ensino tradicional.

Em linhas gerais, pode-se dizer que o sistema de ensino do Exército Brasileiro possui três vertentes bem definidas: 1) **o alinhamento com o sistema de ensino nacional** - desde o ensino básico até aos programas de pós-graduação, o ensino ministrado no Exército Brasileiro segue estritamente aquilo que é definido pelo Ministério da Educação; 2) **o ensino técnico militar** - a instituição busca capacitar seus profissionais para atender às necessidades laborais tipicamente militares e a outras demandas da sociedade; e 3) **a formação e o desenvolvimento de valores morais** - essa vertente é a mais valiosa para o Exército Brasileiro, na medida em que se busca formar um profissional capaz de realizar suas missões e atividades nas mais diversas situações e adversidades que venham ocorrer.

Como os Sargentos são os responsáveis por chefiar e liderar as pequenas frações militares em operações, torna-se extremamente imperioso para a instituição destinar um olhar especial para a formação dos futuros líderes das pequenas frações militares. Afinal, os Sargentos se constituem no principal elo entre o comando e a tropa. E uma formação mais qualificada dos Sargentos, indubitavelmente resultará em melhor desempenho funcional.

Tendo como exemplo a consagrada formação dos Oficiais do Exército Brasileiro na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), a instituição entende que um local de formação único e que reúna condições

semelhantes às proporcionadas pela AMAN, é condição *sine-qua-non* para dar o salto de qualidade desejado na formação dos Sargentos do Exército Brasileiro, pois facilitará o fortalecimento de valores e tradições, contribuirá para a padronização do processo ensino-aprendizagem, dentre tantos outros benefícios e possibilidades. Mas, para isso, é necessário que a instituição supere um sem-número de desafios.

Em vista dessas considerações e tendo em vista a importância desse tema nos dias atuais, este artigo pretende analisar a criação da ESE, destacando os principais desafios logísticos enfrentados pelo Exército Brasileiro para implementar a construção da ESE e os benefícios advindos da sua criação.

2. Breve histórico no processo de formação dos Sargentos

Um dos maiores símbolos da formação de Sargentos do Exército Brasileiro é a Escola de Sargentos das Armas (ESA), estabelecimento de ensino militar que foi criado em 1950, na cidade de Três Corações-MG. Contudo, a formação dos Sargentos do Exército Brasileiro não é realizada exclusivamente na ESA. Pelo contrário, há Organizações Militares em diversas partes do território nacional que são destinadas a formar o futuro Sargento do Exército Brasileiro (ARAGÃO, 2022).

Depois de incansáveis esforços institucionais, a partir de 2005 a formação dos Sargentos de carreira do Exército Brasileiro passou a ter reconhecimento acadêmico, com a titulação de tecnólogo, concomitantemente à sua formação militar, conquista que resultou no aumento da duração do curso, que passou de 1 ano para 2 anos de formação. Contudo, tal mudança não veio acompanhada de investimentos na infraestrutura do local de formação, gerando novos debates e discussões acerca da temática (ARAGÃO, 2022).

Atualmente, o 1º ano do curso de formação e graduação de Sargentos do Exército Brasileiro é feito em 13 Organizações Militares Tecnológicas do Exército Brasileiro, localizadas nos mais diversos locais do território nacional. O 2º ano do curso de formação e graduação de Sargentos do Exército Brasileiro, por sua vez, é realizado em três locais diferentes, a saber: na Escola de Sargento das Armas, em Três Corações-MG; no Centro de Instrução de Aviação do Exército, em Taubaté-SP; e na Escola de Sargentos de Logística, no Rio de Janeiro-RJ (COSTA, 2021).

Pelo breve histórico aqui apresentado, percebe-se que desde a sua criação, existe a preocupação, por parte do Comando do Exército Brasileiro, em proporcionar as melhores condições para a formação dos futuros Sargentos da instituição

3. O processo de criação da nova Escola de Sargentos do Exército

Em consequência da evolução do processo de formação dos Sargentos do Exército Brasileiro e buscando fazer frente aos novos desafios do século XXI, em 2019 o Estado-Maior do Exército publicou o “Plano Estratégico do Exército (PEEx) 2020-2023” que, dentre outras coisas, estabeleceu a estratégia, as ações estratégicas e as atividades que devem ser realizadas pela instituição com o fito de viabilizar a criação/construção da ESE, conforme apresentado no quadro a seguir:

Figura 1 - Extrato do Plano Estratégico do Exército (2020 - 2023)

Objetivo Estratégico do Exército	Estratégia	Ação Estratégica	Atividade
OEE 12 Aperfeiçoar o Sistema de Educação e Cultura, nas Atividades	Estratégia 12.2 Educação do Militar Profissional da Era do Conhecimento	Ação Estratégica 12.2.4 Reestruturar a Formação dos Sargentos de Carreira (2020-2023)	Atividade 12.2.4.1 Sistematizar, aperfeiçoar e padronizar a formação dos Sargentos de Carreira do Exército Brasileiro
	Estratégia 12.3 Adequação da Infraestrutura de Educação e Cultura	Ação Estratégica 12.3.1 Construir e adequar instalações do Sistema de Educação e Cultura do Exército	Atividade 12.3.1.2 Apresentar o projeto da nova escola de formação dos Sargentos de Carreira do Exército Brasileiro até 2022

Fonte: BRASIL, 2019.

Em decorrência disso, em 2020 o Exército Brasileiro estabeleceu um grupo de trabalho para realizar um levantamento de possíveis locais para a construção da nova Escola de Sargentos do Exército (BRASIL, 2020).

Inicialmente, esse grupo de trabalho levantou 16 imóveis, que estavam situados em 6 Comandos Militares de Área distintos. Após análises, estudos, viagens e reuniões, o referido grupo de trabalho selecionou 6 imóveis, dos 16 levantados inicialmente, como sendo compatíveis para sediar a nova Escola de Sargentos do Exército. Na fase final, aprofundando os estudos e debates, agregando novas variáveis no processo decisório, esse grupo de trabalho definiu 3 locais, como sendo os que reuniam as melhores

condições para sediar a ESE: Recife-PE, Santa Maria-RS e Ponta Grossa-PR (COSTA, 2021).

E assim, em outubro de 2021, o Exército Brasileiro definiu a guarnição de Recife-PE como sendo a mais apropriada para a implantação de uma Escola de Sargentos única e capaz de proporcionar aos futuros Sargentos do Exército Brasileiro condições semelhantes àquelas proporcionadas pela AMAN na formação dos futuros Oficiais da instituição.

Em 30 de maio de 2022, outro desafio foi superado para a construção da ESE. Naquela ocasião, o Exército Brasileiro e o governo do Estado de Pernambuco celebraram um acordo de cooperação, visando à execução de ações necessárias à viabilização e à efetivação da construção da Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército e do Complexo Militar do Exército Brasileiro na região metropolitana de Recife-PE.

Diante do exposto, nota-se que o Exército Brasileiro tem feito vários esforços e realizado inúmeras ações (*intra corporis e extramuros*) para viabilizar a construção da ESE num local que reúna as condições necessárias para sediar um estabelecimento de ensino militar, tão importante quanto à Academia Militar das Agulhas Negras.

4. Desafios Logísticos

Não restam dúvidas de que a construção da Escola de Sargentos do Exército será um enorme desafio para a instituição, pois demandará um grande esforço orçamentário e logístico para alocar os recursos necessários para a concretização dos objetivos estratégicos do Exército.

Levando-se em consideração de que as Regiões Militares são Grandes Comandos Administrativos responsáveis pelo planejamento, coordenação, controle e integração do apoio logístico, territorial, de saúde e pessoal e de que os maiores desafios a serem superados nesse momento são de natureza administrativa/logística, torna-se necessário apresentar como o Comando Militar do Nordeste e suas Regiões Militares estão articulados na região nordeste:

Figura 2 - Articulação do Comando Militar do Nordeste

CMNE	Regiões Militares	Área de Responsabilidade (Estados)
	6ª RM	Bahia e Sergipe
	7ª RM	Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte
	10ª RM	Ceará e Piauí

Fonte: BRASIL, 2023a.

De acordo com a figura anterior, o Comando Militar do Nordeste possui três Regiões Militares, sendo que o Estado de Pernambuco (local onde será construída a ESE) está sob a responsabilidade da 7ª Região Militar. Em suma, caberá à 7ª Região Militar realizar o esforço principal na vertente administrativa/logística para a construção da ESE.

Atualmente, a 7ª Região Militar apóia 46 Organizações Militares (cerca de 15.000 militares)



desdobradas nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Para executar as atividades de suprimento, transporte, manutenção e salvamento dentro de sua área de responsabilidade, a 7ª Região Militar conta com duas Organizações Militares Logísticas: 7º Depósito de Suprimento e Parque Regional de Manutenção/7.

Dada a amplitude e complexidade do trabalho realizado atualmente pela 7ª Região Militar e tendo em vista que as Organizações Militares Logísticas citadas anteriormente são antigas, estão situadas em locais de difícil acesso, possuem um tamanho aquém daquele considerado como necessário para prestar o apoio logístico adequado e sofrem de problemas estruturais, como a precariedade da infraestrutura viária interna e do seu entorno, o Exército Brasileiro se deparou com um grande desafio logístico a ser superado nesse momento: **como viabilizar a construção da ESE sem comprometer as atuais missões desencadeadas pela 7ª Região Militar?**

Para superar esse e outros desafios, o Exército Brasileiro visualiza a criação de uma estrutura logística voltada para mitigar os óbices logísticos existentes e que se agravarão com a construção da ESE, qual seja: Complexo Logístico - Forte Castelo do Mar. O supracitado complexo logístico faz parte do projeto intitulado como Complexo Logístico - Forte Castelo do Mar e pretende reunir, de forma centralizada, as Organizações Militares Logísticas sediadas em Recife-PE: 7º Depósito de Suprimento, Parque Regional de Manutenção/7 e 14º Batalhão Logístico.

A concretização do projeto Complexo Logístico - Forte Castelo do Mar, que está sob a responsabilidade da 7ª Região Militar, será de suma importância para a sustentação logística no âmbito do Comando Militar do Nordeste, pois tornará o apoio logístico mais eficaz e eficiente, ao passo que atenderá a diretriz de racionalização do Comandante do Exército, que visa buscar a separação do ramo administrativo, do ramo logístico-operacional, para realizar com eficiência a gestão do bem público sob responsabilidade do Exército (BRASIL, 2014).

Em suma, acredita-se que a utilização da área cedida pelo governo do Estado de Pernambuco ao Exército Brasileiro (ao lado da arena Pernambuco) para a construção do Complexo Logístico - Forte Castelo do Mar, contribuirá para otimização do apoio logístico no âmbito da 7ª Região Militar, garantindo a prontidão logística para atender as demandas das Organizações Militares apoiadas, incluindo a própria Escola de Sargentos do Exército.

5. Benefícios

A construção da ESE gerará inúmeros benefícios para a sociedade. Além das vantagens proporcionadas junto à formação dos futuros Sargentos do Exército Brasileiro, que contarão com moderna infraestrutura de ensino, outras já estão sendo visualizadas, sobretudo, nos campos ambiental e socioeconômico (BRASIL, 2023b).

O projeto executivo das instalações da ESE incorporará modernas técnicas de edificação sustentável. E diferentes parcerias com instituições, dos setores produtivo e de governo, já se articulam para que a população dos municípios circunvizinhos ao projeto se aproprie, da melhor forma, do impulso gerado pela previsível e considerável demanda por produtos e serviços, ao longo dos próximos anos (BRASIL, 2023b). Durante a construção do campo escolar, está prevista a geração de 11 mil empregos diretos e 17 mil empregos indiretos. Após a sua implantação, estima-se um aumento populacional flutuante de 6 mil pessoas na região, bem como um incremento de, pelo menos, 200 milhões de reais por ano na economia local (BRASIL, 2023b).

Além disso, entende-se que a criação do Complexo Logístico - Forte Castelo do Mar, na guarnição de Recife-PE, é tão importante quanto a criação da ESE. O citado Forte é a estrutura que proporcionará a eficaz e eficiente sustentação logística junto às diversas demandas da 7ª Região Militar, dentre elas as advindas do próprio estabelecimento de ensino militar em questão. Caso não ocorra a criação do complexo logístico, as demandas decorrentes da criação da ESE impactarão de forma direta no apoio logístico da 7ª Região Militar, refletindo indiretamente na qualidade da formação dos futuros Sargentos do Exército Brasileiro.

6. Considerações Finais

A criação da nova ESE trará grandes e importantes benefícios para a Força e para a sociedade, na medida em que os futuros Sargentos do Exército Brasileiro serão formados dentro dos padrões de excelência, favorecendo assim, a relevante capacitação técnica e operacional para enfrentar os diversos desafios da era do conhecimento.

Além disso, visualiza-se que o desenvolvimento socioeconômico da região circunvizinha à área destinada à construção da ESE será incrementado, aumentando a presença do Estado na região, bem como o investimento da iniciativa privada.

Porém, outros desafios precisam ser mensurados, em especial a logística da 7ª Região Militar em proveito da citada Escola, haja vista que as demandas atuais nessa área são grandes e sofrem, atualmente, com a obsolescência das suas infraestruturas logísticas.

Por fim, esse artigo pontua que o binômio Nova Escola de Sargentos do Exército e Complexo Logístico - Forte Castelo do Mar devem andar juntos, na mesma sintonia, rumo ao processo de transformação do Exército Brasileiro, que ratificará o ensinamento histórico de que qualquer empreitada militar só será bem-sucedida, se estiver alicerçada em uma prontidão logística que permita maior eficácia e efetividade para o atingimento dos objetivos estabelecidos.



Rio de Janeiro - RJ, 09 de agosto de 2023.

Como citar este documento:

Cunha, Vinícius de Moraes. A nova Escola de Sargentos do Exército - desafios logísticos e benefícios. **Observatório Militar da Praia Vermelha**. ECEME: Rio de Janeiro. 2022.

REFERÊNCIAS:

ARAGÃO, Márcio Gregório Santos. **Nova Escola de Sargentos: influência da cultura estratégica na sua criação e expectativas na futura formação dos sargentos de carreira do Exército Brasileiro**. Trabalho de Conclusão de Curso na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 2022. Rio de Janeiro: ECEME, 2022.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 295 - EME, de 17 de dezembro de 2014 - Aprova a Diretriz de Racionalização Administrativa do Exército Brasileiro**. Brasília: Estado-Maior do Exército, 2014.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Plano Estratégico do Exército (PEEx) 2020-2023**. Brasília: Estado-Maior do Exército, 2019.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 132 - EME, de 25 de junho de 2020 - Constitui o Grupo de Trabalho para apresentar linhas de ação para a criação da Nova Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército Brasileiro**. Brasília: Estado-Maior do Exército, 2020.

BRASIL. Comando Militar do Nordeste. **Estrutura Organizacional**. Brasil, 2023a. Disponível em: <https://cmne.eb.mil.br/2013-10-27-13-32-54>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

BRASIL. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Escola de Sargentos do Exército é tema central de evento em Pernambuco. Brasil, 2023b. Disponível em: <https://www.deceex.eb.mil.br/bem/noticias/676-escola-de-sargentos-do-exercito-e-tema-central-de-evento-em-pernambuco>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

COSTA, Hércules A. M. **A nova Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército Brasileiro**. Trabalho de Conclusão de Curso na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 2021. Rio de Janeiro: ECEME, 2021.

GARCIA, Alexandre. Joia da Coroa. EBlog, 2018. Disponível em: <https://eblog.eb.mil.br/index.php/menu-easyblog/joia-da-coroa.html>. Acesso em: 20 de junho de 2023